

Medicina Veterinária

EXENTERAÇÃO ORBITAL TRANSPALPEBRAL COMO TRATAMENTO PARA CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORBITAL EM VACA RELATO DE CASO

Cristhian César de Melo Chaves - Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras.

Antonio Carlos Marcondes de Carvalho Neto - Médico Veterinário pela Universidade Federal de Lavras. E-mail para contato: acneto.vet@gmail.com

Stefani Fernandes de Souza - Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras.

Hugo Shisei Toma - Professor do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras. - Orientador(a)

Resumo

As neoplasias oculares tem grande importância nos bovinos, representando 15% das neoplasias diagnosticadas na espécie, sendo 85% Carcinomas de Células Escamosas (CCE). Comuns em animais acima de 5 anos em tecidos despigmentados e glabros. Foi atendida uma vaca mestiça com 8 anos, 460kg de peso vivo, com queixa de uma massa na região ocular esquerda com hemorragia. Ao exame físico os parâmetros foram: FC 86bpm, FR 32mrm, temperatura 38,9°C, 2 MR/5min, mucosas normocoradas, TPC e turgor 2s. Foi observada uma massa neoplásica ulcerada de 6cm de diâmetro em área despigmentada, ocupando da toda a órbita ocular e pálpebras e miíase. Diagnosticou-se um CCE orbital devido ao histórico e aspectos anatomopatológicos. O pré cirúrgico se deu com jejum sólido parcial 48h, total 24h e hídrico 12h, as larvas foram removidas e foi aplicado spray a base de hidrocortisona e oxitetraciclina. A MPA consistiu na indução com Xilazina e Cetamina 15 minutos após, IV, seguida de infusão contínua de 2mL/kg/h de Xilazina, Cetamina e EGG. Com o animal em decúbito lateral foi realizada tricotomia ampla e antisepsia cirúrgica. Foi realizado o bloqueio retrobulbar com um cateter 14G curvado, administrando 10mL de Lidocaína a 2% em 4 diferentes pontos ao redor do campo cirúrgico. As pálpebras foram fechadas com duas pinças Backhaus. A incisão circundou o tecido neoplásico, com margem de segurança de 2cm, secção dos ligamentos palpebrais lateral e medial e tração do bloco ocular, o nervo óptico foi palpado e então seccionado em sua base, possibilitando a remoção em bloco do olho em questão. Foi realizada a hemostasia com gazes estéreis. A síntese, sutura subcutânea com fio absorvível categute cromado 2-0 e a epiderme com fio de nylon cirúrgico 2-0, ambos utilizando o padrão simples separado, posicionou-se um cateter de Foley como dreno, na rima medial. A incisão foi limpa com Iodopovidine e foi realizado um curativo temporário com compressas e malha tubular, mantendo leve compressão da ferida. O pós operatório consistiu em Penicilina Benzatina a cada 48h e Meloxicam B.I.D. IM por 7 dias para analgesia. Curativo e dreno foram removidos após 72h, suturas de pele removidas após três semanas. O animal apresentou recuperação completa após o procedimento. Conclui-se que a intervenção cirúrgica e realização da exenteração orbital em casos de neoplasias infiltradas profundamente na região foi efetiva para a sobrevivência do animal, mantendo sua vida produtiva e sanando seu sofrimento.

Palavras-Chave: Cirurgia, Exenteração, Carcinoma Orbital.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/HyWsqO-FvUo>